



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Setembro 2019

Programação

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **27/08**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Atividade: O Fotógrafo em Busca do seu Olhar

Crédito: Emídio Luisi (Fotograma Imagens)

SUMÁRIO

8 EM DEBATE

Bauhaus na Cidade Branca de Tel Aviv

República de Weimar: Cultura e Política em Tempo de Crise

10 GESTÃO CULTURAL

O poder da imaginação

Mediação em Museus e em Exposições para Público Surdo

Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

Publicação Independente

Casas: Gestão de Espaços Culturais. Zona Franca

Gestão de Espaços Culturais. Contadores de Mentira

15 AUTOGRAFIAS

O Início do Sionismo no Brasil: Ambiguidades da História

16 CONTEXTOS

O pensamento de Audre Lorde e Conceição Evaristo

Fome de transformação social: revisitando Josué de Castro

Música e letra: como é que faz? - Dante Ozzetti

O Império do Ouro Vermelho

Representações e Identidades Raciais, Sociais e de Gênero no Audiovisual

Muito além do “folklore”: a alta cultura das classes populares

Brincantando e aprendendo

Desvendando o Cinema de Glauber Rocha

Nós os Protagonistas: Longevidade e Vida Plena

Conhecimento Científico no Cultivo Doméstico de Plantas

Música e letra: como é que faz? - Moacyr Luz
Jornadas CEBRAP: Raça, Gênero, Sexualidade e Reprodução;
Mobilidade Urbana: conhecimento e prática;
Políticas Públicas: análise e tendências inovadoras
Ama(r)mentar: para além da mãe e do bebê
Conhecendo a Rota do Lixo Reciclável
A Metáfora Corporal Ou A Travessia Do Fogo:
Um Diálogo Entre Palavra E Imagem
Lixo Zero
Corpos em formação: Produções na contemporaneidade
A notação do repertório de Notre-Dame e os seus gêneros
Economia da Longevidade
Autoperformance: o uso da autobiografia na cena contemporânea
Relendo Brasil Nunca Mais
A Jornada da Heroína
Alair Gomes, Fotografia, Sexualidade, Arte impressa (1960-1990)
Desenho como investigação do pensamento
O cinema de Stanley Kubrick e a discussão sobre 1968
Isto é arte porque disse um europeu | arte e decolonialidade
O Fotógrafo em Busca do seu Olhar
Maria Helena Neves: Estudar gramática não é sair do texto
Maffesoli: Os jovens e a cultura em tempos de internet.
O Amanhã é Hoje! Como lidar com o futuro em meio ao caos?
O que foi a Contracultura? Ainda é? E como será?
Dois Olhares que Conversam: Matisse
Mídia, Arquitetura e Gamificação Urbana
Roger Chartier: A escrita, o livro, a literatura

33 EM PRIMEIRA PESSOA

Ciro Barcelos e os Dzi Croquettes
Sonia Hirsch, meditando na cozinha, pensando com o coração
Marlui Miranda e a Música Indígena

35 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Segunda: A Arte e seu Enleio

Liberdade em Cena - Peça: Murro em Ponta de Faca

Cine Debate: No coração do mundo

Das Rezas aos Sambas e Carurus da Bahia

Prosas musicais: Karin Fernandes: o piano contemporâneo

38 PERCURSOS URBANOS

Japão e Brasil - espaços culturais

39 PERSPECTIVAS

Ciclo Literaturas cruzadas: fluxos e deslocamentos

Dixieland: História, Política e Cultura do Sul dos EUA

Um quarto todo nosso: traçados literários

44 PESQUISA EM FOCO

Versões de mulheres negras sobre a transição capilar

Batucada: experiência em movimento

Os jovens brasileiros e os desafios do mercado de trabalho

Políticas para a exibição cinematográfica: a experiência internacional

Conservadores e progressistas: há caminhos para o diálogo?

Análise das páginas de Facebook das Escolas Estaduais

47 DISCOGRAFIAS

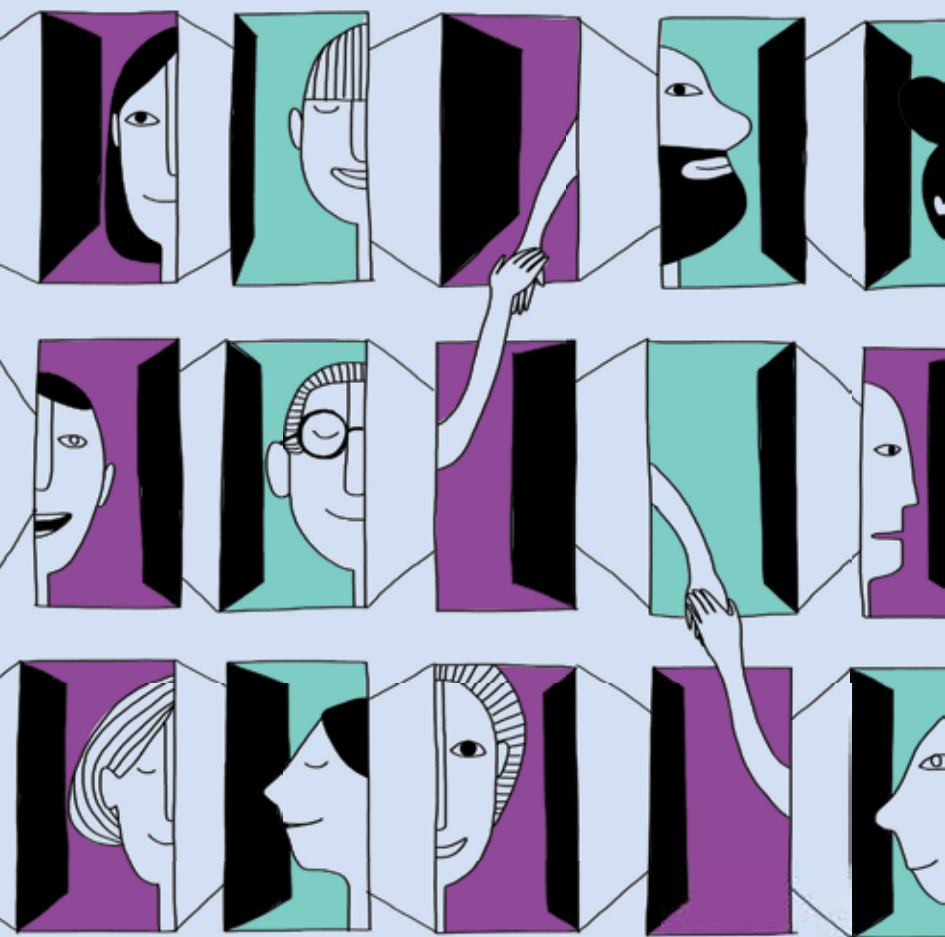
Vozes mulheres: Pesquisa, Repertório e Performance

48 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Ciclo Cultura Educação e Tecnologia em debate

Seminário Internacional Cosmologias

ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

BAUHAUS: A INTEGRAÇÃO DA FORMA E DA FUNÇÃO NO ENSINO DAS ARTES

Fundada em 1919 por Walter Gropius, a Bauhaus se coloca até os dias de hoje como uma escola de excelência e influência para o ensino de artes, arquitetura e design. Ao enfrentar o problema que hierarquiza as consideradas “belas artes” em detrimento das “artes aplicadas”, abriu caminho para a consolidação do modernismo tanto na Alemanha, país onde foi criada, quanto no restante do mundo.

A combinação de haus (“casa”), com bauen (“para construir”) aponta a perspectiva que conduziu o seu modelo pedagógico. Na escola, a integração entre arte, arquitetura, artesanato e design se deu de maneira interdisciplinar e unindo a teoria com a prática. Ela estava embasada no contato com a realidade de trabalho e processos de experimentação e no debate de conhecimentos entre estudantes e professores criativos. Os métodos de ensino ali aplicados se alinhavam às mudanças políticas e estéticas propostas em âmbito social para buscar unir a arte com a técnica, entre outras, através do desenvolvimento das tecnologias – de modo que reforçou a ideia de que a arte pode, e deve, estar integrada ao cotidiano da população. Proposta que valoriza o desenho criativo aliando o uso de materiais tecnológicos e a produção industrial.

No centenário de sua criação, o Em Debate dos meses de setembro e outubro propõe uma reflexão do universo construído por essa experiência, sobre suas práticas pedagógicas e artístico-culturais, bem como seus impactos e desdobramentos em nossos dias.

BAUHAUS NA CIDADE BRANCA DE TEL AVIV

Lina Goghner



**Dia 9/9, segunda,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em 2003 a cidade de Tel Aviv foi declarada Patrimônio Mundial pela Unesco graças ao acervo de mais de quatro mil prédios construídos sob influência do movimento Bauhaus entre as décadas de 30 e 50. O escritor Yakov Shabtai retratou ruas como cenário de seu romance "Passado Contínuo". O objetivo da palestra será analisar a história dessa arquitetura e sua representação.

Com **Lígia Luchesi Jorge**, mestre em Literatura Hebraica pela USP. Atua como professora no ensino básico municipal e de Português para refugiados.

REPÚBLICA DE WEIMAR: CULTURA E POLÍTICA EM TEMPO DE CRISE

De 23 a 26/9, segunda a quinta, das 19h às 21h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso pretende apresentar os antecedentes históricos da República de Weimar, desde a unificação da Alemanha até a fundação da República, decorrente da derrota do Império na Primeira Guerra. Além disso, serão abordadas a derrota da "Revolução alemã" e a aprovação da Constituição de Weimar. Em continuidade, serão abordadas as lutas políticas e a explosão cultural ocorridas no período. Finalizando, o nazismo e a tomada do poder por Hitler, o que pôs fim à República de Weimar.

Com **Luiz Carlos de Oliveira Silva**, bacharel em Filosofia pela UERJ (1978). Pós-graduação em Ciência Política pela PUC (1989) e em Teoria Literária pela UERJ (1992). Mestre em Filosofia pela UERJ (2000) com a dissertação "Uma introdução à leitura das Teses sobre o conceito de história, de Walter Benjamin". É professor de Filosofia no ensino médio e professor de Filosofia, Literatura Grega e Ciência Política, em cursos livres, desde 1995.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE
QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES

O PODER DA IMAGINAÇÃO

De 11 a 27/9, quartas e sextas, das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O ecossistema cultural é um dos mais afetados pelas aceleradas mudanças que essa época nos brinda. Nessa série de seis encontros, faremos uma viagem por essas mudanças e, em um exercício de futurismo, projetaremos ideias nos campos das artes, das políticas e da gestão cultural para inventarmos novas formas de atuar e pensar sobre as questões que espaços e programas culturais nos trazem na atualidade.

Com **Marta Porto**, crítica da cultura, ativista, pensadora. Participa das principais arenas internacionais de debates sobre artes, cultura e políticas culturais. Colabora com programas das Nações Unidas, de governos e fundações sociais em projetos de democratização das artes e da cultura, comunicação cultural e engajamento social.

Com **Lia Diskin**, escritora, cofundadora e mentora da Associação Palas Athena, de Programas educacionais e socioassistenciais multidisciplinares e multiculturais no Brasil e exterior, pelos quais recebeu inúmeras premiações nas áreas de Direitos Humanos, Ética e Cultura de Paz.

Com **Rosa Alegria**, futurista profissional há 18 anos. Pioneira em Futurismo no Brasil. Está entre as futuristas mais reconhecidas da América Latina em publicações internacionais. Cofundou o Núcleo de Estudos do Futuro da PUC/SP no qual foi Vice-Presidente até 2016. Representa no Brasil o Projeto Millennium que promove os estudos do futuro nas escolas de ensino fundamental.

MEDIAÇÃO EM MUSEUS E EM EXPOSIÇÕES PARA PÚBLICO SURDO

Dias 14 e 21/9, sábados, das 14h às 16h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A proposta deste curso é contribuir para a formação básica de pessoas - surdas e ouvintes, - interessadas em aprender sobre os recursos e formas de acessibilidade para surdos no mundo das artes e também, como se dá a formação de mediadores/educadores nas diversas manifestações artísticas e culturais.

Com **Sabrina Ribeiro**, artista visual, educadora e pesquisadora. Estudante de pós-graduação em Arte Educação no Centro Universitário Senac.

Haverá tradução Libras-Português-Libras

GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: CAMINHOS E FRONTEIRAS

Carlos Barretto



De 16/9 a 11/11, segundas, das 14h às 17h

R\$100,00; R\$50,00 ■; R\$30,00 ●

Quem decide o que é patrimônio? Como preservar as memórias difíceis? Proteger objetos ou totalidades sociais? Qual é o papel da sociedade na preservação da memória? De que modo se preserva o patrimônio em um mundo em que a territorialidade se constrói no deslocamento ou é precária?

Neste curso, gestores do patrimônio cultural refletem sobre novas práticas adotadas como consequência da incorporação da perspectiva do “usuário” do patrimônio (para quem o bem cultural tem valor de “uso”) nas políticas de identificação e preservação. Ao buscar romper com as perspectivas em que o Estado determinava o que é patrimônio com base na história oficial e em excepcionais valores artísticos ou técnicos, a nova gestão patrimonial incorporou valores afetivos e simbólicos em suas práticas.

16/9 - Problemas históricos e as novas fronteiras do patrimônio: situando o debate

Com Mariana Boghosian (Escola da Cidade) e Vanessa Correa (Departamento do Patrimônio Histórico)

23/9- Território: a proteção de uma totalidade social

Chancela da Paisagem Cultural: a comunidade como guardião do patrimônio.

Com Maria Regina Weissheimer (Iphan)

Tombamento de conjuntos urbanos: superando a dominância do monumento e da obra excepcional.

Com Débora Neves (Condephat)

O tombamento do centro histórico da Penha: múltiplas ferramentas em um só território.
Com Raquel Schenkman (Departamento do Patrimônio Histórico)

30/9 - Território: o patrimônio em diálogo com o desenvolvimento urbano

Zoneamento cultural de Paranapiacaba
Com Vanessa Belo (FAUPOUC - Pontifícia Universidade Católica da Campinas)

Zoneamento arqueológico da cidade de São Paulo
Com Renato Mangueira (IPHAN)

7/10 - Habitação: o cotidiano do patrimônio urbano

Com Mariana Chiesa (FICA - Fundo Imobiliário Comunitário para Aluguel).

Fábrica de Restauro no Bixiga
Com Nadia Somekh (FAUMackenzie)

14/10. Identificação, valorização e educação: dissolvendo limites

Jornada do Patrimônio: o grande evento oficial da memória
Com Vanessa Correa (coordenou o Núcleo de Valorização do Patrimônio do Departamento do Patrimônio Histórico da Prefeitura de São Paulo)

Inventário participativo de referências culturais: a construção participativa da complexa imagem do território
Com Simone Scifon (Geografia USP e REPEP-Rede Paulista de Educação Patrimonial)

21/10. Movimentos: as memórias difíceis na busca de novos caminhos institucionais

Estratégias de nomeação/renomeação de lugares

Qual é o papel do território para a memória? Quais são as novas estratégias para os patrimônios difíceis e a questão identitária?

Ruas da Memória
Com Clara Castellano (Unicamp)

Nome social no túmulo da ativista travesti Andrea de Mayo
Com Renato Cymbalista (FAU-USP)

Ruas de Histórias Negras
Com Alessandra Ribeiro (Unicamp)

Lugares de Memória no DPH
Com Vanessa Correa (Departamento do Patrimônio Histórico)

28/10. Movimentos: o patrimônio como luta por reconhecimento

Com TICP, Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

Com Euler Sandeville (FAU-USP)

Com Regina Bortoto (Movimento pela Fábrica de Cimento de Perus)

Com Cleiton Ferreira (Quilombaque)

4/11. Patrimônio cultural imaterial e povos indígenas

Conceitos, contextos, dilemas e experiências de salvaguarda

Com Dominique Tilkin Gallois (Antropologia USP)

Nheengatu: memória, presenças e marcas na cidade

Com Casé Angatu (UESC Ilhéus)

11/1. Reinvidicações por lugares de memórias e as arqueologias urbanas no Valongo (RJ) e na Liberdade (SP): vestígios da diáspora africana no Brasil

O Sítio Arqueológico Cais do Valongo

Com Monica Lima e Souza (Instituto de História UFRJ)

O Cemitério da Liberdade (1775 - 1858)

Com Paula Nishida (Departamento do Patrimônio Histórico)

PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE

De 17 a 20/9, terça a sexta, das 15h às 18h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este curso tem como objetivo apresentar formas alternativas e de baixo custo para publicação de materiais impressos. Propõe-se discutir, de modo introdutório, sobre a história da impressão e publicação de livros e sobre o mercado editorial formal e informal. A partir de material produzido durante o curso, os participantes confeccionarão um livro autoral, com formato e acabamento tradicional (lombada quadrada e orelha). O miolo será elaborado com material produzido pelos participantes durante o curso.

Com Kleber Felix, escritor, dramaturgo e editor. Em 2008, criou o selo independente BAR editora, pelo qual publicou doze livros de sua autoria, bem como outros títulos. Foi editor e colunista do Jornal Literário Elefante de Menta, que já publicou textos de mais de 120 autores de todo o país.

Com Raquel Wohnrath, doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP, instituto onde lecionou a disciplina Prática de Leitura e Produção de Textos. Exerceu, também, atividade de docência no Ensino Fundamental e, atualmente, é revisora de textos literários e acadêmicos e assistente editorial da BAR editora.

CASAS: GESTÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS. ZONA FRANCA

Bruno Menegatti



**Dia 23/9, segunda,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro que reúne pessoas interessadas na gestão de espaços alternativos para a produção cultural. Nesse mês, o coletivo Zona Franca apresentará a sua sede, uma Casa, local de realização de projetos socioculturais, apresentações artísticas e reuniões com educadores e militantes culturais. O grupo irá abordar o trabalho em rede, a sustentabilidade, as histórias da casa, as formas de mediação com o entorno e com os frequentadores deste espaço.

Com Coletivo Zona Franca, artistas, educadores e militantes e gestores culturais.

GESTÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS. CONTADORES DE MENTIRA

Matheus Borges



**Dia 30/9, segunda,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esse encontro é parte de uma programação sobre ocupação do espaço público para a realização de projetos culturais. Aborda a ação do coletivo "Contadores de Mentira" - atuante na cidade de Suzano/SP - que está utilizando containers em uma das praças da cidade para a criação de um teatro que servirá também como residência artística. Essa atividade visa aproximar pessoas interessadas em conhecer novas formas de gestão cultural e sustentabilidade.

Com **Daniele Santana**, atriz e gestora no grupo Contadores de Mentira. Integrante da Rede The Magdalena Project. Realizadora do Festival "Ventre em teia- encontros de mulheres da cena".

Com **Cleiton Pereira**, ator, diretor de teatro, gestor do "Contadores de Mentira", militante cultural

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

O INÍCIO DO SIONISMO NO BRASIL: AMBIGUIDADES DA HISTÓRIA

Capa do livro



Dia 11/9, quarta, das 19h30 às 21h30
Grátis

Apoiada em inúmeras fontes, algumas inéditas em trabalhos brasileiros, a obra reflete sobre a pluralidade discursiva no movimento sionista, as tensões e contradições entre o movimento sionista na Europa e os judeus sionistas brasileiros e a diversidade política do nacionalismo judaico.

Com **Michel Gherman**, professor de História e (co)coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos (NIEJ) da UFRJ. Possui doutorado em história social pela UFRJ. É colaborador do Instituto Brasil-Israel - IBI.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DA CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

O PENSAMENTO DE AUDRE LORDE E CONCEIÇÃO EVARISTO

Divulgação Boitempo

CICLO DE PALESTRAS: PENSAMENTO FEMINISTA NEGRO

Dia 2/9, segunda, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta palestra faz parte de um ciclo de encontros mensais e independentes, que acontecem ao longo do segundo semestre, dedicados a difundir o pensamento de mulheres negras que estruturaram a história do feminismo no Brasil e nos Estados Unidos, e que tem a parceria do Sesc SP, por meio de seu Centro de Pesquisa e Formação, e a editora Boitempo.

Com **Stephanie Borges**, jornalista, tradutora e poeta. Trabalhou em editoras como Cosac Naify e Globo Livros. Publicou poemas nas revistas Garupa, Pessoa, Escamandro e A bacana. Traduziu "Olhares Negros: raça e representação" de Bell Hooks e ensaios da poeta Claudia Rankine (Revista Serrote 28, Apocalipse?).

Mediação de **Ana Meira**, escritora, educadora no Cursinho Popular Florestan Fernandes e trabalha na editora Boitempo. Em 2019 publicou sua primeira plaquete de poesia, Gravidades, pela Editora Primata.

FOME DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: REVISITANDO JOSUÉ DE CASTRO

De 3 a 5/9, terça a quinta, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresenta aspectos do pensamento de Josué de Castro, médico e geógrafo pernambucano, autor de Geografia da Fome, intelectual de prestígio internacional nos anos 1950-1970 por seus estudos sobre o problema da fome no Brasil e no mundo, e pela ação institucional por sua erradicação.

Com **André Luiz de Miranda Martins**, professor Associado da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Pós-Doutor pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.

MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ? - DANTE OZZETTI

Dia 4/9, quarta, das 14h30 às 17h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A proposta é uma conversa com compositores experientes e o propósito é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de cada um dos convidados.

Com **Dante Ozzetti**, compositor, arranjador, violonista e produtor.

Com **Eduardo Gudin**, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966.

Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudin tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, etc.

O IMPÉRIO DO OURO VERMELHO

Dia 4/9, quarta, das 19h às 21h30.

Grátis

A história de algumas culturas alimentícias é especialmente elucidativa para pensarmos a globalização, e como os mercados influenciam nossos hábitos alimentares. A capacidade do tomate de criar produtos fortemente identificáveis, como ketchup, molho de pizza, sopas, molhos, bebidas ou pratos congelados, é imbatível. Já em 1897, dez anos antes de Ford começar a produzir carros em massa, a Heinz convertia tomates em latas padronizadas de purê. Ela foi uma das primeiras empresas a entender o poder da marca.

O documentário “O Império do Ouro Vermelho” conta essa história que não está visível para os consumidores, e estimula reflexões sobre tais questões. Recebeu o Prix Albert-Londres du Livre em 2018, concedido às grandes reportagens em língua francesa.

Produção: França, 2017, 54 min. Diretores: Jean-Baptiste Malet e Xavier Deleu. Legendas em Português.

A exibição do documentário será seguida do debate com o diretor Jean-Baptiste Malet.

Esta atividade é uma parceria do Sesc São Paulo e a Aliança Francesa São Paulo.

Haverá tradução simultânea Francês-Português-Francês.

Com **Jean-Baptiste Malet**, jornalista e colaborador do Le Monde Diplomatique. Já realizou diversos documentários, como ‘Em Amazonie’, de 2013.

Mediação de **João Peres**, jornalista, foi editor e repórter da Rede Brasil Atual entre abril de 2009 e novembro de 2014, após passagens pelas rádios Jovem Pan AM e BandNews FM. Nos últimos anos tem se dedicado a investigar o setor privado, culminando com o lançamento de Roucos e sufocados e da página O Joio e O Trigo, especializada em política alimentar.

REPRESENTAÇÕES E IDENTIDADES RACIAIS, SOCIAIS E DE GÊNERO NO AUDIOVISUAL

Mariana Queen



De 5 a 13/9, quintas e sextas, das 15h às 18h
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O objetivo do curso é introduzir pensamentos e reflexões teóricas sobre linguagem, cinema e cultura como ferramentas para leituras, análises críticas e debates complexos a respeito de representações raciais, sociais e de gênero em obras audiovisuais nacionais e estrangeiras.

Com **Mariana Queen Nwabasili**, jornalista e pesquisadora. Mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela USP, na linha de pesquisa Cultura Audiovisual e Comunicação.

MUITO ALÉM DO “FOLKLORE”: A ALTA CULTURA DAS CLASSES POPULARES

Ricardo Monteiro



Dia 6/9, sexta, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra apresentará uma análise em profundidade de algumas manifestações da cultura popular, revelando-se, por trás de sua aparente “simplicidade” e “espontaneidade”, um extraordinário nível de sofisticação estética, complexidade estrutural e interação com as demais formas de expressão cultural, não se sustentando mais defini-la de outra forma que não uma alta-cultura de origem popular.

Com **Ricardo de Castro Monteiro**, doutor em Semiótica pela USP, professor de Composição, Regência e Semiótica na Universidade Federal do Cariri - UFCA, onde dirige um grupo de estudos sobre cultura popular, um núcleo de teatro musical e a Orquestra da UFCA. Conta com diversas publicações na Europa, EUA, Ásia e América Latina.

BRINCANTANDO E APRENDENDO

Dias 10 e 12/9, terça e quinta, das 14h às 18h

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A presente oficina, proposta por Marli Batista Ávila, especialista no Método Kodály (Hungria), propõe o processo da aprendizagem musical através da ludicidade em dois encontros. Aprender música pode ser tão prazeroso quanto ouvir ou fazer música. A ludicidade é um elemento intrínseco às artes, e mais ainda na música, arte que afeta o maior número de sentidos e percepções no ser humano.

As atividades realizadas por meio de jogos e brincadeiras são desafios que fazem parte da aprendizagem e devem constituir o fio condutor no processo de aquisições de conceitos musicais.

A voz, e, portanto, o corpo, deve ser o primeiro instrumento a ser utilizado, por ser acessível a todos e por tornar concreto o contato com o som e seus parâmetros. Não é necessário ter conhecimento prévio em música.

Com **Marli Batista Ávila**, doutora pela ECA/USP; Especialista no Método Kodály (Hungria). Desenvolve pesquisa em metodologias ativas para o ensino da música. É presidente da Sociedade Kodály do Brasil, filiada à International Kodály Society. Venceu o Concurso Rubens Murillo Marques - Fundação Carlos Chagas em 2011. Membro da Comissão de Música para o ENADE-INEP/MEC.

DESVENDANDO O CINEMA DE GLAUBER ROCHA

Divulgação



De 10/9 a 1/10, terças,
das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso discutirá as concepções estéticas e políticas de Glauber Rocha a partir da análise fílmica de suas obras, destacando os eixos fundamentais e as transformações do seu trabalho. Pretende-se apresentar como suas concepções de História e revolução social organizam a estrutura narrativa e sedimentam o princípio formal dos seus filmes. A cada encontro, objetiva-se compreender o modo pelo qual o filme selecionado problematiza e soluciona os dramas do mundo social, conduzindo a reflexão do cineasta em direção a uma perspectiva mística das forças históricas.

Com **Maurício Cardoso**, doutor em História pela USP e Université Paris Ouest Nanterre. Docente do Departamento de História da FFLCH-USP. Publicou "O Cinema Tricontinental de Glauber Rocha: política, estética e revolução (1969-75)" (Liberars, 2017).

NÓS OS PROTAGONISTAS: LONGEVIDADE E VIDA PLENA

Dia 11/9, quarta, das 10h às 12h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Maluh Barciotte abordará o tema “Bem Viver e Felicidade Sistêmica”, partindo de estudos atuais em Ciências da Felicidade e Bem Viver. Na segunda parte do encontro a professora Maria Lucia Lee apresentará “O Qigong e sua importância na recuperação do funcionamento harmonioso do organismo”.

Com **Maluh Barciotte**, bióloga, doutora em Saúde Pública e Ambiental com pós doc pela FSP/USP. Fundadora e atual vice-presidente da AAO/ Associação de Agricultura Orgânica. Integrante da REBRINC/Rede Brasileira Infância e Consumo. Criadora do IBVConvivium é diretora do Instituto Manhã de Estudos Contemporâneos/Escola ANDANTE. Autora do livro “Comida de Verdade: origem, prazer e ética”.

Com **Maria Lucia Lee**, nasceu em Taiwan em 1949 e veio ao Brasil aos dois anos de idade. Formou-se no Instituto de Física da USP, em 1972. Introduziu no Brasil diversos métodos de exercícios terapêuticos da Medicina Tradicional Chinesa, divulgando-os através de publicações, DVDs e cursos. Professora da Associação Palas Athena onde desenvolve cursos e atividades práticas há mais de 20 anos.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO CULTIVO DOMÉSTICO DE PLANTAS

Markus Spiske - Unsplash



**Dia 30/9, segunda,
das 19h às 21h**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

As plantas são essenciais para a nossa sobrevivência e o seu cultivo é uma prática comum há milhares de anos. O conhecimento científico acumulado pela Botânica tem grande impacto nessa atividade humana, ajudando a melhor conhecer a diversidade e o funcionamento desses seres vivos.

Com **Marcelo Kubo**, bacharel em Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP) e em Ciências Biológicas (IB-USP), Certificado em Ilustração Botânica (Edinburgh RBG). É doutorando no Departamento de Botânica (IB-USP), Laboratório de Sistemática, Biogeografia de Plantas Vasculares.

MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ? - MOACYR LUZ

Dia 18/9, quarta, das 14h30 às 17h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A proposta é uma conversa com compositores experientes e o propósito é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de cada um dos convidados.

Com Moacyr Luz, compositor.

Com Eduardo Gudín, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966.

Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudín tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, etc.

JORNADAS CEBRAP

Série de debates, pensando em uma agenda de pesquisa para o futuro, que marcam os 50 anos do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP.

De 12 a 26/9, quintas, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ● por encontro.

Dia 12/9 - Raça, Gênero, Sexualidade e Reprodução

A articulação entre os temas raça, gênero e classe é um marco analítico nos estudos sobre desigualdades. Esta mesa trata da agenda de pesquisa sobre esta interface, que se amplia e se reconfigura, na medida em que os tradicionais mecanismos de exclusão se associam a novas formas de atuação das mulheres em diferentes espaços.

Com Márcia Lima, professora de sociologia da USP e pesquisadora do CEBRAP. Realizou pós-doutorado na Columbia University e foi visiting fellow no Hutchins Center for African and African American Studies em Harvard.

Com Sandra Garcia, doutora em Demografia pela Unicamp e mestre em Gênero e Estudos do Desenvolvimento (Sussex University). É coordenadora do Núcleo de População e Sociedade do CEBRAP.

Mediação: Rúrion Melo, professor de ciência política na USP e pesquisador do CEBRAP. Doutor em Filosofia pela USP, foi pesquisador visitante da J. W. Goethe Universität Frankfurt am Main e da Freie Universität Berlin.

Dia 19/9 - Mobilidade Urbana: conhecimento e prática

Debate sobre o contexto atual da mobilidade urbana e as tendências de futuro que demandam pesquisa. Busca discutir as lacunas de

conhecimento a serem preenchidas, tanto em temas clássicos (transporte de alta capacidade) como em novos (mobilidade elétrica, ativa, autônoma, micromobilidade).

Com **Eduardo A. Vasconcellos**, engenheiro civil e sociólogo, tem mestrado, doutorado e pós-doutorado no tema. Dirige o Instituto Movimento e é assessor técnico da ANTP.

Com **Hannah Arcuschin Machado**, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV e Arquiteta e Urbanista pela FAU-USP. Coordena a área de Desenho Urbano e Mobilidade da Iniciativa Bloomberg para Segurança Global no Trânsito em SP.

Mediação **Victor Callil**, mestre em sociologia pela USP e pós-graduado em pesquisa de marketing, mídia e opinião pública pela FESP-SP. É pesquisador do CEBRAP desde 2009.

Dia 26/9 - Políticas Públicas: análise e tendências inovadoras

Este encontro busca apresentar tópicos do debate brasileiro recente no campo da análise de políticas públicas e discutir como a demanda por uma administração pública mais transparente, eficaz e próxima ao cidadão tem levado a novos modelos de gestão, baseados em inovação aberta, cocriação de políticas e abertura de dados.

Com **Renata Bichir**, professora nos cursos de graduação e pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas da EACH/USP, da pós-graduação em Ciência Política (DCP/USP).

Com **Fernando Nogueira**, coordenador do Mobilab+ da Secretaria de Inovação e Tecnologia da Prefeitura de São Paulo. É professor na FGV-SP, onde fez mestrado e doutorado em Administração Pública e Governo.

Mediação de **Maira Rodrigues**, doutora em Ciência Política pela USP e pesquisadora do Núcleo Democracia e Ação Coletiva do CEBRAP.

AMA(R)MENTAR: PARA ALÉM DA MÃE E DO BEBÊ

Dia 13/9, sexta, das 10h30 às 12h30

R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

O ato de amamentar diz respeito apenas à mãe e seu bebê? Quais são as necessidades e demandas dos demais envolvidos no cuidado deste bebê e desta mãe? Neste encontro, iremos discutir como a amamentação diz respeito ao círculo familiar, às relações de trabalho e às políticas de saúde, bem como compreender o que se dá com este corpo que amamenta, seus cansaços e necessidades de cuidados.

Essa atividade faz parte do projeto em rede do Sesc São Paulo “Cuidar de Quem Cuida”.

Com **Ana Basaglia** - designer, publisher, professora universitária, mãe de 3 filhos, e uma das fundadoras da Matrice, grupo de apoio em amamentação, que atua voluntariamente há mais de 13 anos em SP.

Com **Sabrina Sorci** - psicóloga, comunicóloga, estudiosa sobre infância e maternagem, mãe de 2 meninas, e uma das moderadoras da Matrice, grupo de apoio em amamentação, que atua voluntariamente há mais de 13 anos em SP.

CONHECENDO A ROTA DO LIXO REICLÁVEL

Dia 13/9. Sexta, das 14h às 17h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Para onde vão os materiais recicláveis que você separa? Como é encaminhado pelas estações de reciclagem? E quais os benefícios gerados pela separação destes materiais? Venha conhecer os caminhos do lixo reciclável que você separa, e como ele é tratado na Estação de Transbordo Ponte Pequena. O Sesc disponibilizará transporte até a estação, saindo da frente do Centro de Pesquisa e Formação, às 13h30, com retorno previsto para o mesmo local, às 15h30. Durante a visita na Estação de Transbordo, acontece uma palestra no próprio local com a equipe da empresa Loga. Depois de retornar o Centro de Pesquisa e Formação, às 16h ocorre uma roda de conversa com Bispo Catador. Esta programação faz parte da Ação em Rede “Lixo Menos é Mais”.

Com Equipe da empresa **Loga da Estação de Reciclagem Ponte Pequena**, em operação desde 5 de março de 2012, está localizada no bairro do Bom Retiro. A edificação de três mil metros quadrados tem capacidade para comportar diariamente no fosso receptor de armazenamento temporário de resíduos, seis mil toneladas. Sua estrutura possibilita a chamada “transferência limpa” entre caminhões e carretas em galpão fechado, antes realizada a céu aberto.

Com **Sergio Bispo**, conhecido como Bispo Catador trabalhou coletando resíduos recicláveis e atuando em movimentos de catadores. Criou o projeto **Kombosa Seletiva**, que desenvolve novas práticas de profissionalização para o atendimento em eventos, condomínios, empresas e instituições, no ramo da reciclagem.

A METÁFORA CORPORAL OU A TRAVESSIA DO FOGO: UM DIÁLOGO ENTRE PALAVRA E IMAGEM

Dias 13 e 14/9, sexta e sábado, das 10h às 12h30

R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

Os encontros propõem um itinerário através da história das artes ressaltando a construção da imagem do corpo nas variadas expressões artísticas. Aborda o processo criativo a partir das relações entre as linguagens verbal e não-verbal, no contexto dos diálogos poéticos entre a palavra e a imagem.

Com **Andre Araujo**, artista visual, graduado em Artes Plásticas pela Universidade Estadual de Minas Gerais e doutor em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

LIXO ZERO

Dia 14/9. Sábado, das 10h às 17h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Neste encontro os participantes vão conhecer as bases teóricas do conceito Lixo Zero, e aprender como colocar em prática esse novo paradigma. Tópicos abordados: conceito Lixo Zero (definição, importância, aplicabilidade); sensibilização; estratégias para transformar o dia-a-dia em Lixo Zero; mobilização e engajamento para o Lixo Zero. Esta programação faz parte da Ação em Rede "Lixo Menos é Mais".

Com **Mateus Peçanha**, diretor de projetos do Instituto Lixo Zero Brasil, graduado em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina, atua no Instituto Lixo Zero Brasil desde 2012. Juntamente a outros profissionais desenvolveu e aprimorou o modelo de certificação Lixo Zero, além de ajudar a disseminar este conceito pelo Brasil.

Com **Lorena Régis Vieira**, graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina, atua no Instituto Lixo Zero Brasil desde 2018. Juntamente a outros profissionais e desenvolveu e aprimorou o modelo de certificação Lixo Zero e hoje coordena a Academia Lixo Zero, viabilizando cursos em diversas áreas com a aplicação do conceito.

CORPOS EM FORMAÇÃO: PRODUÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE

De 16 a 30/9, segundas, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A partir de bibliografia referente à antropologia do corpo, dos estudos sociais da ciência e da tecnologia, e da pesquisa empírica sobre corações artificiais, o intuito é explorar a produção de corpos no âmbito da biomedicina contemporânea, sobretudo referente à intrusão de novas tecnologias médicas, com os quais estabelecemos relações, a partir das quais novas entidades emergem.

Com **Marisol Marini**, doutora e mestra em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Possui graduação em Ciências Sociais pela mesma universidade. Foi pesquisadora visitante na Universidade de Maastricht, na Holanda, entre 2015 e 2016. Integrou o grupo de pesquisa Mind the Body, sediado na Holanda.

A NOTAÇÃO DO REPERTÓRIO DE NOTRE-DAME E OS SEUS GÊNEROS

Pratbay



De 16/9 a 7/10, segundas,
das 15h às 17h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O presente curso em quatro aulas aborda a notação musical da idade média. Provavelmente, em torno da metade do século XIII na região de Paris e arredores, os teóricos e músicos começaram a empregar o termo “musica mensurabilis” para indicar o complexo da teoria polifônica em voga e para caracterizar a composição polivocal mais ornamentada. Este novo termo que se contrapõe à “musica plana” e que inaugura uma nova fase na teoria da polifonia, quer explicitar a nova modalidade de ensinamento, que apresenta o ritmo e a maneira de notá-lo como aspecto fundamental da escrita musical a duas ou mais vozes.

Com **Pedro Augusto Diniz**, mestre pela Staatliche Hochschule für Musik, Trossingen em “Teclas Históricas” e em “Música Medieval e Renascentista” na classe de Kees Boeke e Claudia Caffagni.

ECONOMIA DA LONGEVIDADE



Dia 16/9, segunda, das 19h às 21h30

Grátis

A Revista Viva, da Revista mais 60, aborda o tema “A Economia da Longevidade: um caminho para o desenvolvimento econômico”, assunto que foi destaque na edição 73, por meio das reflexões de dois autores que participaram desta edição.

Com **Tássia Chiarelli**, gerontóloga e mestra em Gerontologia (USP), doutoranda em Gerontologia (Unicamp). Atuou em consultoria na VZ Associados. Foi CEO da OPA, projetos criativos para o envelhecimento.

Com **Jorge Felix**, doutor em Ciências Sociais (PUC-SP), professor de Gerontologia da USP e professor de Economia da FESP-SP. É pioneiro no Brasil na pesquisa em economia da longevidade.

AUTOPERFORMANCE: O USO DA AUTOBIOGRAFIA NA CENA CONTEMPORÂNEA

De 17/9 a 3/10, terças e quintas, das 14h30 às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta algumas das teorias que discutem o uso da autobiografia, do material pessoal, na elaboração de um espetáculo. Propõe aos participantes o desenvolvimento das próprias cenas, o interesse na forma como o eu é construído, como se mostra aos outros e como se relaciona com as forças sociais e culturais. Serão abordados os textos: “O Narrador” de Walter Benjamin, a “A Coragem da Verdade” de Foucault, Michael Kirby e a autoperformance e Marvin Carlson que apontam desdobramentos importantes no uso do material autobiográfico.

Com **Marcia Abujamra**, diretora, roteirista e produtora de teatro. É mestra em estudos da performance na New York University, doutora pela ECA/USP.

Com **Janaina Leite**, doutoranda no departamento de Artes Cênicas da ECA/USP. É atriz, diretora e dramaturga, é uma das fundadoras do Grupo XIX de Teatro.

RELENDO BRASIL NUNCA MAIS



De 17 a 26/9, terças e quintas,
das 15h às 17h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Brasil Nunca Mais (1985) derivou do Projeto Brasil Nunca Mais, que duplicou, organizou e consignou processos políticos que tramitaram na Justiça Militar entre abril de 1964 e março de 1979. Relendo Brasil Nunca Mais é um exercício de (res)significação do passado ditatorial brasileiro sob a ótica dos preceitos democráticos e dos direitos humanos.

Com **Liniane Haag Brum**, escritora, docente, pesquisadora e roteirista. Doutoranda em Teoria e História Literária pela Unicamp. Autora de *Antes do Passado* (Arquipélago, 2012) e de *O Caranguejo* e outras histórias de amor, sedução e morte (Patuá, 2017).

A JORNADA DA HEROÍNA



Dias 17 e 19/9, terça e quinta,
das 15h30 às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso é baseado nos estudos da psicoterapeuta e pesquisadora em antropologia Maureen Murdock e consiste na abordagem dos seguintes pontos: deslocamento do feminino para o masculino; caminho de provações; ilusão do sucesso; a queda; encontro com a deusa; reconciliação com o feminino, reincorporação do masculino e união.

Com **Gabriela Franco**, cineasta pela Academia Internacional de Cinema e jornalista pela Faculdade Cásper Líbero, especializada em Cultura Pop pelo Smithsonian Institute nos EUA. Colaboradora da revista *Mundo dos Super-Heróis* e criadora e editora do site e iniciativa *MinasNerds*.

ALAIR GOMES, FOTOGRAFIA, SEXUALIDADE, ARTE IMPRESSA (1960-1990)

Arquivo Alair Gomes - FBN-RJ



De 17/9 a 1/10, terças,
das 10h30 às 12h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Artista conhecido por suas séries de imagens homoeróticas, a obra do fotógrafo Alair Gomes vem recebendo novas abordagens interpretativas, evidenciando a intensa circulação internacional do fotógrafo e veiculação gráfica de seus trabalhos em publicações norte-americanas.

Com **André Pitol**, pesquisador em artes, com formação na Fundação das Artes de São Caetano do Sul e na USP, atualmente no doutorado. Tem experiência em História da Arte, Fotografia e Gravura, com extensa pesquisa sobre a produção fotográfica de Alair Gomes. Também realiza projetos gráficos para publicações.

DESENHO COMO INVESTIGAÇÃO DO PENSAMENTO

Fábio Tremonte



De 18/9 a 30/10, quartas,
das 14h às 17h
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Esse curso pretende iniciar uma reflexão prática do desenho como algo que está para além de ser apenas observado. Entender o desenho como prática, investigação do pensamento, como algo que pertence ao mundo, como algo permanente que nos leva a rabiscar enquanto falamos ao telefone, a desenhar em um guardanapo.

Com **Fábio Tremonte**, artista visual. Mestre em artes plásticas em artes visuais pelo Departamento de Artes Plásticas da ECA/USP. Em 2017, fundou o bloco anarco-carnavalesco de canto torto Ano Passado Eu Morri, Mas Esse Ano Eu Não Morro. Na Patagônia argentina, é curador da Residência Artística Barda del Desierto das edições 2017, 2018 e 2019.

O CINEMA DE STANLEY KUBRICK E A DISCUSSÃO SOBRE 1968

Divulgação



De 18/9 a 9/10, quartas, das 19h às 21h
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso discute quatro filmes do diretor Stanley Kubrick sob a perspectiva de suas relações com os eventos políticos e os movimentos sociais que atingem o seu ápice no final dos anos 1960. Começa com a análise de “2001 - Uma Odisseia no Espaço”, lançado em meio às revoltas de 1968 e continua com discussões sobre “Laranja Mecânica” (1971), “O Iluminado” (1980) e “De Olhos bem Fechados” (1999).

Com **Marcos Soares**, doutor em Letras pela FFLCH-USP, onde leciona literatura norte-americana, com especialidade nas relações entre literatura e cinema. Fez pós-doutorado na Universidade de Yale e na Universidade de Columbia.

ISTO É ARTE PORQUE DISSE UM EUROPEU | ARTE E DECOLONIALIDADE

De 19/9 a 7/11, quintas, das 10h30 às 12h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso investiga manifestações artísticas latino-americanas na perspectiva de corpos e territórios não-hegemônicos. A proposta é de construir possibilidades da produção artística a partir do Sul Global e do pensamento decolonial.

Com **Bruno Oliveira**, educador e artista visual. É doutorando em Artes Visuais pela UFMG e mestre em Estudos Interdisciplinares Latino-Americanos pela UNILA, com pesquisa sobre exercícios decoloniais nas artes visuais latino-americanas. Atua como coordenador do centro cultural da Casa 1 e é educador do JAMAC.

Com **Luciano Favaro**, artista visual e educador. Participou das Primeras Jornadas de Pensamiento Decolonial na Universidade de Avellaneda. Coordenador do Projeto Solo Sul. Coordenador e educador do coletivo Si, Yo Puedo!, organização que atua pela integração migratória na cidade de São Paulo.

O FOTÓGRAFO EM BUSCA DO SEU OLHAR

Emídio Luisi



De 19/9 a 10/10, quintas, das 19h às 21h30

Dia 28/9, sábado, das 13h às 15h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O workshop “O Fotógrafo em Busca do seu Olhar” busca desenvolver a criatividade, apresenta uma introdução à linguagem fotográfica e discute os caminhos que um fotógrafo deve seguir para desenvolver um trabalho autoral. Tem por objetivo fornecer instrumentos teóricos e práticos que visam proporcionar aos participantes uma visão crítica no processo de produção de suas fotografias. É destinado ao público que tem conhecimentos básicos em fotografia e equipamento próprio (câmera fotográfica + notebook ou tablet).

Com **Emídio Luisi**, fotojornalista e fotógrafo, curador. Alguns de seus livros publicados são “Kazuo e Yoshito Ono” (Edições Sesc, 2015), “Antunes Filho - Poeta de Cena (Edições Sesc, 2011) e “Ballet Stagium - 35 anos”(Fotograma de Imagens, 2007) e Fotografia do Espetáculo (Photo editora, 2011). Participa das coleções de fotógrafos brasileiros do Instituto Cultural Itaú e Acervo Coleção MASP - Pirelli.

MARIA HELENA NEVES: ESTUDAR GRAMÁTICA NÃO É SAIR DO TEXTO

Prebay



Dia 19/9, quinta, das 19h às 21h,
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra busca mostrar como é possível conduzir o estudo da língua portuguesa (especialmente da gramática) com foco na língua em função, ou seja, diretamente nos textos reais (falados e escritos). As crianças já entram na escola como falantes da língua, mas têm de “apropriar-se” dela cada vez mais eficientemente, conseguindo apreender os processos que constituem os enunciados. Assim, não é com peças soltas da linguagem que as atividades escolares poderão desenvolver-se com reflexão e compreensão dos fatos.

Com **Maria Helena de Moura Neves**, professora Emérita pela UNESP; doutora em Letras Clássicas (USP) e livre-docente em Língua Portuguesa (UNESP); pesquisadora nível 1A no CNPq.

MAFFESOLI: OS JOVENS E A CULTURA EM TEMPOS DE INTERNET.

Dia 23/9, segunda, das 15h30 às 17h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Sempre que há uma mudança de época, como a que estamos vivendo, podemos observar que a relação com a cultura passa por uma mudança fundamental. Mutações vivas, como disse Kierkegaard, em “medo e tremor”. A cultura moderna, do século XVIII ao século XX, foi baseada em uma concepção vertical. Os detentores do conhecimento, os chamados “conhecedores”, impuseram de cima o que pensar e o que fazer. É a educação que consiste em ‘tirar’ da barbárie à civilidade, da animalidade à humanidade. Este é o modelo encontrado nas universidades, nas publicações e nas várias instituições culturais.

Hoje em dia, nessa nascente pós-modernidade, vamos da verticalidade à horizontalidade. As redes sociais, fóruns de discussão, blogs, “Wikipedia” ... tudo isso leva a uma outra relação com a cultura. A do intercâmbio, o compartilhamento de conhecimentos específicos. O modelo educacional pressupunha um “poder” que não era de modo algum questionado. É como Jacques Lacan chamou “a lei do pai” que prevaleceu.

A presente palestra aborda o desafio da renovação cultural nas gerações mais jovens, que são os protagonistas essenciais da sociedade de amanhã.

Com **Michel Maffesoli**, doutor em Ciências Humanas e Sociologia, é professor emérito da Universidade Sorbonne - Paris, fundador e diretor do Centre d'Études sur l'Actuel et le Quotidien - CEAQ (Centro de Estudos sobre o Atual e o Cotidiano), e diretor do Centre du Research sur l'imaginaire (Centro de Pesquisa sobre o Imaginário).

O AMANHÃ É HOJE! COMO LIDAR COM O FUTURO EM MEIO AO CAOS?

Devin Avery



Dia 24/9, terça, das 14h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O tema trata de dois tipos de "caos": o interno, compreendendo os desafios e as escolhas, próprios, da fase da Juventude e, o externo, diante das relações interpessoais, relações com o mercado de trabalho, segurança e violência, desigualdades e direitos. Os pontos a serem trabalhados durante a exposição serão: o primeiro, a descoberta do Eu; o segundo, o estabelecimento paulatino de um plano de vida, pois está o papel dele na projeção do Eu no futuro; e o terceiro faz referência à inserção do jovem nas diferentes esferas da vida social.

Com **Carla Fellows**, ex-atleta, psicóloga, mestre em administração e coach. Atua há 13 anos na Gestão Pública, nas áreas Políticas Sociais, como Assessora e Consultora e Docente. Desenvolve pessoas através da Psicoterapia e do Coaching.

O QUE FOI A CONTRACULTURA? AINDA É? E COMO SERÁ?

Bryan Castales



De 24/9 a 15/10, terças, das 14h30 às 17h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O curso propõe um exame sobre a Contracultura partindo de seu contexto histórico e levando em consideração suas reverberações na contemporaneidade. Analisa de forma crítica os modos de interação entre política, arte e cultura de massas inaugurados nos anos 1960.

Com **Leonardo Felipe**, escritor, curador e pesquisador independente. Participações de destaque: Tropical Underground (Frankfurt, 2018); KISMIF Conference (Porto, 2018); Noize Critical Party (Porto, 2018); II Historical Fictions Conference (Londres, 2017); Artists' Publications around 1970 (Nova York, 2016)

DOIS OLHARES QUE CONVERSAM: MATISSE

Dia 26/9, quinta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Afirmar que Matisse foi um dos maiores pintores do século XX talvez seja dizer pouco. Muitos receberam esse título, mas poucos o sustentam com o mesmo sentido de comemoração jubilosa. Gostar da pintura de Matisse é reafirmar a própria noção do gostar, retomar o desejo quase sempre infindável de vida em harmonia.

Com **Paulo Pasta**, artista e doutor em artes visuais pela ECA-USP. Participou de inúmeras exposições no Brasil e no exterior. Recebeu o grande prêmio do panorama de 1997 no MAM SP. Em 2006, a Pinacoteca do Estado de São Paulo realizou uma retrospectiva de sua obra. Foi professor da FAAP e da ECA-USP.

Com **Taisa Palhares**, professora de Estética na Unicamp. Curadora e crítica de arte, trabalhou na Pinacoteca do Estado de São Paulo de 2003 a 2015, onde foi responsável pelo projeto de exposição retrospectiva "Mira Schendel" (2013/2014), em parceria com a Tate Modern. É autora do livro "Aura: a crise da arte em Walter Benjamin" (Fapesp/ ed. Barracuda, 2006) e outros.

Com **Tania Rivitti**, educadora. Trabalhou nas Bienais de 1996 e 1998 no setor educativo; no MASP (1997 - 1999) e no Centro Universitário Maria Antonia-USP (2001 - 2016) como coordenadora de cursos de extensão. Atualmente, faz curadoria de ciclos de palestras em diferentes instituições, como Sesc, museus e espaços independentes

MÍDIA, ARQUITETURA E GAMIFICAÇÃO URBANA



Dia 28/9, sábado,
das 10h30 às 12h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A atividade propõe discutir questões inerentes a vida humana nas cidades: gamificação urbana (que transforma espaços públicos em playgrounds, afetando profundamente o seu significado), realidade aumentada (que multiplica as superfícies da paisagem da cidade e democratiza a possibilidade de desenhar sobre elas) e o som da paisagem, que se observa por meio da escuta, dos afazeres daqueles que nela habitam. O encontro promove uma discussão a respeito de como projetamos a transformação do tecido urbano nas cidades do futuro.

Com **Mattia Thibault**, pesquisador de pós-doutorado na Universidade de Tampere, Finlândia. Integra o ReClam, um projeto do MSCA-IF financiado pela União Europeia, que pesquisa as relações entre espaços urbanos e brincadeiras.

Com **Giovanna Graziosi Casimiro**, pesquisadora em arte e tecnologia, curadora e artista multimídia, doutoranda na FAU-USP, com pesquisa voltada para a cidade como interface museológica.

Mediação: **Rodrigo Felicissimo**, maestro, com pós-doutorado em Musicologia na USP e pesquisador visitante da Faculdade de Artes da Universidade de Helsinque. Doutor em processos de criação musical e mestre em Geografia Humana pela USP.

ROGER CHARTIER: A ESCRITA, O LIVRO, A LITERATURA

Renata Teixeira



De 30/9 a 4/10, segunda a sexta, das 14h às 18h

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O presente curso, composto de cinco seminários, se propõe a analisar a história de longa duração e os desafios do presente. Examina a dupla natureza do livro, material e discursiva que oferece sólido ponto de apoio para vários trabalhos de pesquisa. Serão abordadas a história do livro, a história dos textos e a história da cultura escrita. Refletir sobre os modos de atribuição dos textos ou sobre a dupla natureza do livro é aproximar-se de uma terceira questão que o historiador não enuncia sem apreensão: a das relações entre a história do escrito e a literatura.

Com **Roger Chartier**, professor do Collège de France, em Paris, e professor visitante na Universidade da Pensilvânia. Seu trabalho segue a tradição da escola dos Annales, tendo se dedicado especialmente à história do livro e da leitura. É especialista em história das práticas culturais. Autor de “A história ou a leitura do tempo”, ensaio que reflete sobre as interrogações que permeiam, hoje em dia, a escritura da história.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

CIRO BARCELOS E OS DZI CROQUETTES

Acervo pessoal



Dia 19/9, quinta, das 19h30 às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Ciro Barcelos conversa com o público sobre sua formação artística, a carreira com os Dzi Croquettes, os musicais de que participou, os shows que coreografou, as companhias de dança que integrou e o sucesso internacional.

Com **Ciro Barcelos**, bailarino, coreógrafo e ator.

SONIA HIRSCH, MEDITANDO NA COZINHA, PENSANDO COM O CORAÇÃO

Dia 26/9, quinta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Sonia Hirsch introduziu e formou muitas pessoas no universo da alimentação natural e saúde, que por meio da leitura de seus livros e da escuta de suas palestras, tiveram acesso a saberes e experiências ancestrais e de outras culturas do mundo, especialmente do oriente, contribuindo assim para o aprofundamento de concepções sobre o bem viver, que no Brasil, a partir da década de 70, foram difundidas por sua geração. Por mais de dez anos escreveu continuamente sobre saúde e alimentação em revistas, participou de programas de rádio e televisão, e mantém um blog e um site, estando presente também nas redes sociais. Neste encontro ela compartilha com o público sua trajetória de vida, contando o que aprendeu nessa caminhada de conhecimentos.

Com Sonia Hirsch, escritora e estudiosa focada em promoção da saúde.

MARLUI MIRANDA E A MÚSICA INDÍGENA

Acervo pessoal



**Dia 27/9, sexta,
das 19h30 às 21h**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Marlui Miranda conversa com o público sobre a pesquisa e produção musical na área da música indígena; as trilhas sonoras compostas para filmes e peças teatrais; os álbuns e livros lançados; a Associação IHU Pro Música e Arte Indígenas; as apresentações no Brasil e no exterior.

Com Marlui Miranda, cantora, compositora, arranjadora, pesquisadora e produtora cultural.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE SEGUNDA: A ARTE E SEU ENLEIO

De 2 a 30/9, segundas, das 17h às 19h

Grátis - Retirada de convites com 1h de antecedência.

O ego, os relacionamentos amorosos e com o público, a dureza de vivenciar os processos de elaboração simbólica das obras são alguns temas esbarrados pelos filmes escolhidos para essa mostra. Artes plásticas, dança, literatura e o próprio cinema estão incluídos como objetos de estudo nos filmes.

2/9 - Com amor, Van Gogh (Dir: Dorota Kobiela, Hugh Welchman, 95 min., 2017)

9/9 - Pendular (Dir: Júlia Murat, 108 min. 2017)

16/9 - David Lynch, a vida de um artista (Dir: Jon Nguyen, Rick Barnes (XVII), Olivia Neergaard-Holm, 88 min. 2017)

23/9 - O Cidadão Ilustre (Dir: Mariano Cohn, Gastón Duprat, 118 min. 2017)

30/9 - Eu sou Ingrid Bergman (Dir: Stig Björkman, 114 min., 2015)

LIBERDADE EM CENA - PEÇA: MURRO EM PONTA DE FACA

Dia 14/9, sábado, das 14h30 às 17h30

Grátis

Projeto Liberdade em Cena foi concebido pelo Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura - OBCOM - grupo de pesquisadores vinculados à Escola de Comunicações e Artes da USP em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo - CPF. Diretor, atores e atrizes fazem a leitura de um texto teatral, especialistas e público debatem esse texto buscando fomentar pesquisas e estudos sobre a história do teatro brasileiro. Nesse mês será realizada a leitura da peça Murro em Ponta de Faca, texto escrito por Augusto Boal.

Com Maria Cristina Castilho Costa, professora titular de Comunicação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com Renata Pallottini, dramaturga, ensaísta, tradutora, escritora e poeta. Doutora pela Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com Roberto Ascar, ator, diretor e produtor de teatro. Iniciou a carreira em 1962, no Teatro do Estudante. Participou como ator de 28 peças teatrais, 7 filmes e de 3 minisséries para TV. Dirigiu mais de 50 leituras dramáticas.

CINE DEBATE: NO CORAÇÃO DO MUNDO

Leonardo Feliciano



Dia 21/9, sábado, das 15h às 18h
Grátis

Em “No coração do mundo” (Dir: Gabriel Martins e Maurílio Martins, 2019, 120 min.), Marcos busca na periferia de Contagem uma saída para sua rotina de bicos e pequenos delitos. Surge uma oportunidade arriscada, mas que pode solucionar todos os seus problemas. Para isso, ele precisa convencer sua namorada, Ana, a se juntar a Selma para executarem o plano que pode mudar suas vidas para sempre.

Com **Maurílio Martins**, diretor formado em cinema pelo Centro Universitário UNA de Belo Horizonte. Em 2009, junto com os diretores Gabriel Martins e André Novais Oliveira e o produtor Thiago Macêdo Correia criou a produtora mineira Filmes de Plástico.

DAS REZAS AOS SAMBAS E CARURUS DA BAHIA

Dia 25/9, quarta, das 19h30 às 21h30
Grátis

Mestras sambadeiras e sambadores de Acupe / BA trazem ao público de forma descontraída um pouco do universo das rezas, sambas e as festividades dos Carurus, ponto alto que remonta as mais antigas memórias das comunidades do Recôncavo Baiano. Nesse bate papo cantado, os brincantes apresentam, a partir dos saberes da cultura popular, cotidiano, música, danças, poesias, comida, e, sobretudo, a fusão viva e dinâmica entre as heranças afro-brasileiras e o culto doméstico aos santos católicos. A Esmola Cantada é um movimento popular de resistência e fé do povo negro, que busca recursos entre os devotos do povoado para alcançar a realização da festa dedicada aos Santos cultuados, no caso São Cosme Damião. A proposta desse encontro é de iniciativa da Casa Mestre Ananias que há 13 anos realiza o Caruru, no bairro da Bela Vista, em devoção a São Cosme Damião.

Com os mestres e mestras: D. Zilda, D. Joanice, Elcinho, Elói e a rezadeira D. Rosália.

Mediador: **Rodrigo Bruno Lima** (Minhoca), capoeirista, gestor e fundador do Ponto de Cultura que leva o nome de seu Mestre, a Casa Mestre Ananias.

PROSAS MUSICAIS: KARIN FERNANDES: O PIANO CONTEMPORÂNEO



Dia 28/9, sábado, das 16h às 17h30
Grátis

A pianista Karin Fernandes, especializada no repertório brasileiro e contemporâneo, demonstra algumas das novas técnicas desenvolvidas para o piano longo do século XX e no século XXI, a partir de peças de autores como Henry Cowell e Tatiana Catanzaro, entre outros.

Com Karin Fernandes, especialista no repertório contemporâneo, tendo gravado e executado várias obras em primeira audição. Além da carreira como solista, é integrante do Trio Puelli há 10 anos e professora de Piano Erudito, Laboratório de Música Contemporânea e Música de Câmara na EMESP - Tom Jobim.

PERCURSOS URBANOS

CONTATOS COM FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROÇAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

JAPÃO E BRASIL - ESPAÇOS CULTURAIS

Wikimedia



Dias 9, 16, 23/9 e 8/10, segundas e terça, das 15h às 17h (no CPF)
Dias 10, 17, 24, 30/9, 1 e 7/10, segundas e terças, das 13h30 às 18h30
(atividades externas)

R\$120,00; R\$60,00 ■; R\$36,00 ●

Este curso tem como objetivo observar de modo atento algumas das influências da cultura japonesa em São Paulo, tocando-a em seus mais variados aspectos, propondo uma reflexão sobre as conexões entre Brasil e Japão por meio de incursões urbanas específicas que os coloquem frente a frente com alguns desses entrelaçamentos.

Com Victor Hugo Kebbe, doutor em Antropologia Social pela UFSCar; pesquisador associado da Faculdade de Educação da Shizuoka University (Shizuoka, Japão); pesquisador associado do Nanzan Anthropological Institute e do Nanzan Institute for Religion and Culture (Nagoya, Japão); pesquisador membro do Japan Anthropology Workshops (Manchester, Inglaterra).

CICLO LITERATURAS CRUZADAS: FLUXOS E DESLOCAMENTOS

Wagner Pinto - Miração



De 11/9 a 16/10, quartas, das 15h às 17h

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Os temas tratados nesse ciclo propõem uma geopolítica nova dentro da literatura contemporânea na qual despontam questões de espectro amplo, tais como o aumento da mobilidade em um mundo que se mostra caótico e ambíguo, a emergência do estranhamento e do incômodo entre esses novos imigrantes, o crescimento das áreas periféricas ao mundo capitalista, a violência exacerbada e a aceleração do tempo.

Os temas tratados propõem uma geopolítica nova dentro da literatura contemporânea na qual despontam questões de espectro amplo, tais como o aumento da mobilidade em um mundo que se mostra caótico e ambíguo, a emergência do estranhamento e do incômodo entre esses novos imigrantes, o crescimento das áreas periféricas ao mundo capitalista, a violência exacerbada e a aceleração do tempo.

Com **Bernardo Carvalho**, escritor, jornalista, dramaturgo e tradutor. Autor de "Aberração", livro de contos (1993), de duas peças de teatro e de onze romances, entre eles, "Nove Noites" (Prêmio Machado de Assis, Prêmio Portugal Telecom), "Reprodução" (Prêmio Jabuti) e "Simpatia pelo Demônio", de 2016. Atualmente, faz parte do quadro de colunistas da Folha de S. Paulo.

Com **Tania Macêdo**, professora Titular de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da USP. Foi Diretora do Centro de Estudos Africanos

da mesma Universidade. Tem artigos e livros publicados em Angola, na Alemanha, em Portugal, na Itália, em Moçambique e nos Estados Unidos. Entre outros títulos, publicou “Angola, Literatura e Cidade” (Editora da UNESP).

Com **Joca Reiners Terron**, poeta, prosador e designer gráfico, foi editor da *Ciência do Acidente*, pela qual publicou o romance “Não há nada lá” e o livro de poemas “Animal anônimo”. É autor também dos volumes de contos “Hotel Hell”, “Curva de rio sujo” e “Sonho interrompido por guilhotina”. Foi vencedor do prêmio Machado de Assis na categoria melhor romance com “Do fundo do poço se vê a lua”. Seu último romance é “A morte e o meteoro”, que será publicado pela editora Todavia em outubro de 2019.

Com **Sérgio Medeiros**, poeta, ensaísta, tradutor e professor de literatura na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Traduziu, com a colaboração de Gordon Brotherston, o poema épico maia-quiché “Popol Vuh” e organizou a antologia de mitos ameríndios “Makunaíma e Jurupari”. Como poeta, recebeu o prêmio Biblioteca Nacional 2017 pelo livro “A idolatria poética ou a febre de imagens”. Em 2019, publicou os livros “Caligrafias ameríndias” e “Os caminhos e o rio”, ambos de poesia visual.

Com **Laura Izarra**, professora Titular em Literaturas de Língua Inglesa no Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP. É autora de *Narrativas de la diáspora irlandesa bajo la Cruz del Sur* (Corregidor, Argentina, 2010), entre outros. Seu campo de pesquisa é a literatura das diásporas e as relações entre Irlanda, Índia e Grã-Bretanha, tendo publicado vários artigos e ensaios; organizou e co-organizou livros, destacando-se *Diário da Amazônia de Roger Casement* (EDUSP 2016).

Com **Manuel da Costa Pinto**, jornalista, crítico literário e mestre em teoria literária pela USP, autor de “Paisagens Interiores” e “Albert Camus: Um Elogio do Ensaio”, apresentador do programa *Arte 1 ComTexto* (canal Arte 1) e curador do *Oceanos - Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa*.

Com **Tania Rivitti**, formada em Comunicação Social pela ECA/USP, tem pós-graduação em Museologia pelo Museu de Arte Contemporânea da USP.

DIXIELAND: HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA DO SUL DOS EUA

De 16 a 30/9, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Os Estados Unidos da América é um país continental e bastante complexo, com grandes desigualdades regionais e diversidade cultural e étnica. O objetivo deste ciclo é analisar a história do sul dos Estados Unidos, debater seus conflitos, suas narrativas, seus valores, sua cultura política e a forma como é retratado no cinema, música e literatura.

16/9-A Guerra de Secessão Americana no Cinema: Os Casos de “O Nascimento de uma Nação” (1915) e “...E o Vento Levou” (1939).

Com Wagner Pinheiro Pereira, professor de História da América Contemporânea e História do Audiovisual no Instituto de História e no Instituto de Relações Internacionais e Defesa da UFRJ. Coordenador Científico da Cátedra José Bonifácio (USP) e Editor-Chefe da Revista Poder & Cultura.

18/9-Da Senzala ao Palco: canções escravas e racismo nos Estados Unidos

Com Martha Abreu, professora titular do Instituto de História da UFF. Professora visitante do Programa de Pós-Graduação em História da UNIRIO. Pesquisadora do CNPq. É autora de diversos trabalhos sobre a história da diáspora africana nas Américas.

O folk e o country nos Estados Unidos no século XX

Com Mariana Oliveira Arantes, doutora em História pela UNESP. Atuou como Pesquisadora Visitante junto à Temple University - EUA. Autora de “Canto em marcha: música folk e direitos civis nos Estados Unidos (1945-1960)” (Alameda/FAPESP, 2016).

23/9-Literatura Chicana nos Estados Unidos: marcas de resistência e de reavaliação de fronteiras

Com Giséle Manganelli Fernandes, doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela USP e pós-doutora pela University of Florida. É Professora Associada II da UNESP/São José do Rio Preto.

25/9-A Cultura Política do Sul dos EUA e a Nova Direita

Com Ariel Finguerut, cientista social com doutorado em Ciência Política pela Unicamp. Como pesquisador, trabalha com o conservadorismo americano, com Oriente Médio e temas da política internacional. É do conselho editorial da Revista Malala da USP.

30/9-Imigrantes norte-americanos em Santa Bárbara d'Oeste, 1866-1900

Com Letícia Aguiar, mestre em Economia pela Unicamp. Foi pesquisadora do Centro de Conjuntura da Unicamp e do Grupo de História Econômica "Famílias e Negócios", promovido pelo Centro de Memória da Unicamp.

A influência da cultura country no Brasil

Com João Marcos Alem, professor de Antropologia e Sociologia da Universidade Federal de Uberlândia. Doutor em Sociologia pela USP (1996). Tem experiência em pesquisas nos temas relativos a culturas populares, religião, indústria cultural, relações interétnicas.

UM QUARTO TODO NOSSO: TRAÇADOS LITERÁRIOS

Dia 28/9, sábado, das 10h às 17h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A invisibilidade da lésbica na literatura vem sendo denunciada há séculos e em âmbito mundial. Mais especificamente no Brasil, esse processo que coloca forçosamente as sapatões e bissexuais no campo do não dito é resultado direto das escassas políticas públicas e iniciativas positivas e propositivas em diversos âmbitos que sejam pensadas e destinadas a esses grupos, culminando em subordinações corporais, econômicas, intelectuais. Pensamos que uma maneira de minar esse apagamento sistemático é justamente por meio de espaços que se abram para acolher suas vozes, permitindo a criação e recriação de narrativas próprias. O seminário "Um quarto todo nosso: traçados literários" vem justamente se propor como mais um estopim da superação do silêncio imposto às sapatões, sapatrans e bissexuais dentro e fora da literatura.

Com Abigail Campos Leal, integra a organização do Slam Marginália. É mestre em Ética Aplicada pela UFF e mestre em Filosofia pela UFRJ. O Slam Marginália, é uma competição de poesias/falas organizada por e para pessoas trans, não-binárias e gênero dissidentes que acontece toda primeira quinta-feira do mês no largo da São Bento.

Com Patrícia Naia, graduanda em Letras pela UFPE. Autora do livro O punho fechado no fio da navalha, do zine Poemargem, do blog Legítima Defesa. Cofundadora do Coletivo Controverso Urbano e Slammaster do Slam das Minas PE.

Com Tatiana Nascimento, é palavrera: cantora, compositora, escritora, editora na Padê editorial (que publica livros artesanais de autoras negras / LGBTQI).

Com Lídia Bizio, integrante do Clube Lesbos que conecta mulheres lésbicas e bissexuais através de clube de leitura e cinema mensal,

materiais gratuitos sobre cultura lésbica e festas com foco em mulheres lésbicas e bissexuais.

Com **Sol Guiné**, é formada em Turismo, artesã, amante da arte lésbica e estudante das terapias holísticas. Integrante do Clube Lesbos.

Com **Cidinha da Silva**, é prosadora e editora. É doutoranda no Programa Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento na UFBA. Tem textos publicados em catalão, espanhol, francês, inglês, italiano.

Com **Natália Borges Polesso**, é doutora em Teoria da Literatura. A autora tem seu trabalho traduzido para o inglês e o espanhol e está publicada em diversos países. Atualmente é bolsista de pós-doutorado CAPES/UCS, e conduz a pesquisa Geografias lésbicas: literatura e gênero.

Com **Cristina Judar**, escritora e jornalista, pós-graduada em Jornalismo Cultural pela FAAP. É autora das HQs Lina (Editora Estação Liberdade) e Vermelho, Vivo (Devir Brasil).

Com **Cecília Floresta**, formada em letras pela PUC-SP, atua no mercado editorial há pouco mais de dez anos, colaborando com diversas editoras nas áreas de tradução, revisão e edição de livros, sobretudo obras literárias.

Com **Maria Eduarda Magro**, idealizadora do Lésbicas Que Pesquisam, é responsável pela criação de conteúdo e coordenação de projetos. Cursando Licenciatura em História na UFRGS. Atua no Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado (LUPPA).

Com **Luare Erremays**, artista multimeios, estuda corpo e os desdobramentos da pesquisa transbordam em diversos suportes, entre eles o impresso. Fundadora do selo Móri Zines cujo foco é a produção literária e imagética de pessoas LGBTQ+, gordas e negras, com temáticas e estéticas diversas.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

VERSÕES DE MULHERES NEGRAS SOBRE A TRANSIÇÃO CAPILAR

Peixoto



**Dia 6/9, sexta,
das 19h30 às 21h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Cotidianamente pessoas produzem sentidos e posicionam-se nas relações interpessoais e nas redes sociais, e basta uma breve observação do dia a dia em nossa sociedade para ver que há nítida conexão entre rede digital e o contexto cultural contemporâneo. Nesse cenário, há mulheres negras divulgando depoimentos sobre a transição capilar e empresas do ramo estético oferecendo produtos para esse fim, interação esta que tem gerado modificações na relação de mulheres negras com seus cabelos. O objetivo geral desta pesquisa, portanto, é identificar as diferentes versões sobre transição capilar que circulam entre mulheres negras.

Com **Ivani Oliveira**, psicóloga clínica, mestra em Psicologia Social pela PUC.

BATUCADA: EXPERIÊNCIA EM MOVIMENTO

Dia 16/9, segunda, das 19h às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra aborda o fenômeno da batucada - a prática coletiva de percussão do samba -, propondo uma visão ampla sobre este tipo de fazer musical e seu contexto cultural. A multiplicidade de definições para o conceito de batuque e batucada permite a compreensão deste fenômeno como uma experiência: um conjunto de ações que extrapola o âmbito da música, abarcando aspectos como reverberações históricas e questões vinculadas aos processos coletivos de ensino e aprendizagem em baterias.

Com **Chico Santana**, percussionista, pesquisador e educador musical. Realizou pesquisas sobre baterias de escola de samba e batucada durante o mestrado e doutorado realizados na Unicamp e Universidade de Música Franz Liszt (Weimar, Alemanha). Atua como mestre de bateria e ritmista há mais de 15 anos.

OS JOVENS BRASILEIROS E OS DESAFIOS DO MERCADO DE TRABALHO

Dia 25/9, quarta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Atividade aborda a inclusão de jovens no trabalho sob diversos prismas, examinando os pontos de inflexão nas trajetórias com o intuito de entender como os jovens falam do processo de construir suas escolhas, constrangidos por eventos nas esferas do estudo, do trabalho e da família. Os dados originam-se do projeto “A Transição da Escola para o Trabalho dos/das Jovens no Brasil”, patrocinado pela Organização Internacional do Trabalho/Brasil.

Com **Nadya Araujo Guimarães**, doutora em Sociologia pela Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), e Professora Titular Sênior do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo, além de pesquisadora do CNPq associada ao CEBRAP.

Com **Murillo Marschner Alves de Brito**, doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), onde é também Professor do Departamento de Sociologia.

Com **Gustavo Venturi**, doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), onde é também Professor do Programa de Pós-Graduação e do Departamento de Sociologia.

POLÍTICAS PARA A EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA: A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Harry Grant Dart



Dia 26/9, quinta, das 15h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra aborda as políticas públicas da França e Coreia do Sul que buscaram conter o avanço da hegemonia do cinema americano em seus mercados e promover suas produções nacionais. Após a apresentação dessas experiências, será realizada uma comparação com a situação do mercado de exibição brasileiro.

Com **Gabriela Andrietta**, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes da Unesp. Mestre em Estudos Culturais pela USP. Pesquisa políticas culturais para a exibição e cinema no Brasil.

CONSERVADORES E PROGRESSISTAS: HÁ CAMINHOS PARA O DIÁLOGO?



**Dia 27/9, sexta,
das 19h30 às 21h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra apresenta os resultados da pesquisa “O Conservadorismo e as questões sociais”, que buscou identificar entre os conservadores moderados brasileiros os principais fatores que provocam reações favoráveis ou contrárias às narrativas que são colocadas por diferentes espectros políticos frente aos desafios de superação dos problemas sociais existentes no Brasil.

Com **Fábio Tsunoda**, coordenador de conhecimento da Fundação Tide Setubal. Mestre e doutorando em sociologia pela Universidade de São Paulo.

ANÁLISE DAS PÁGINAS DE FACEBOOK DAS ESCOLAS ESTADUAIS

Dia 30/9, segunda, das 19h às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A pesquisa desenvolvida na dissertação “O campo do ensino médio público brasileiro através das práticas de sociabilidade em rede: exame das páginas de Facebook das escolas estaduais”, em que foram aplicadas técnicas de análise de objetos digitais para entender o campo escolar público brasileiro no Facebook, na perspectiva da sociabilidade em rede e do sistema teórico conceitual de Pierre Bourdieu, é apresentada nesta palestra.

Com **Luis Felipe Rosa de Oliveira**, mestre em Comunicação Social pela Universidade Federal de Goiás, e doutorando em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília.

VOZES MULHERES: PESQUISA, REPERTÓRIO E PERFORMANCE

Divulgação



Dia 20/9, sexta, das 19h às 21h

Grátis

Lançamento do CD, com duas importantes intérpretes da música de concerto brasileira, a pianista Rosana Civile e a soprano Adélia Issa, traz canções para canto e piano de cinco compositoras significativas da música nacional do século XX: Dinorá de Carvalho, Helza Cameu, Eunice Katunda, Esther Scliar e Kilza Setti; são figuras emblemáticas da inquietação feminina, mulheres que enfrentaram preconceitos de gênero, políticos, e grandes desafios na trajetória de suas vidas singulares, lutando contra o peso da tradição e das expectativas do estereótipo do papel da mulher na sociedade e no meio artístico de suas épocas.

Com **Adélia Issa**, soprano, apresenta-se por todo o Brasil, Estados Unidos e Europa, em recitais, concertos sinfônicos e em óperas. Atuou ao lado dos tenores Carlo Bergonzi e Plácido Domingo. Foi solista em primeiras audições mundiais de obras de Camargo Guarnieri, Francisco Mignone e Cláudio Santoro, entre outros.

Com **Rosana Civile**, pianista, desenvolve intensa atividade como camerista, em todo o país e exterior, divulgando principalmente o repertório brasileiro. É presidente do Núcleo Hespérides - Música das Américas, com o qual gravou vários CDs de música contemporânea. É pianista do Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo.

CICLO CULTURA EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA EM DEBATE

Divulgação



Dias 10/9 e 15/10, terças, das 10 às 13h. Dia 5/11, terça, das 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ● (por encontro)

O ciclo proposto em parceria pela PUC-SP, NIC.br/Cetic.br e Sesc busca refletir sobre aspectos estratégicos na interface entre cultura, educação e tecnologias.

Diferentes autores, pesquisadores e especialistas se debruçam sobre os temas propostos extraindo deles e dos debates havidos com o público visões mais aprofundadas sobre a contemporaneidade. Também com base nos dados produzidos pelo Cetic.br, os encontros abordam temas relacionados ao atual cenário de apropriação das TIC no Brasil, tendo em vista a relação entre educação e cultura em suas diversas manifestações.

10/9, terça-feira das 10h às 13h, no CPF-Sesc

Mesa 1: **Ética, educação e cultura digital**

Com Antônio Valverde (PUC-SP)

Com Caitlin Mulholland (PUC-RJ)

Mediação: Maurício Trindade (Sesc São Paulo)

15/10, terça-feira das 10h às 13h, no CPF-Sesc

Mesa 2: **Conteúdos educacionais, culturais e ecologia digital**

Com Paula Sibília (UFF) Com Tel Amiel (UnB)

Mediação: Fernando Almeida (PUC-SP)

5/11, terça-feira das 19h às 21h no Sesc Pompeia

Mesa 3: Alfabetização para a cidadania digital

Lançamentos TIC Educação, TIC Kids Online e lançamento do 3º Caderno do Ciclo “Educação, Cultura e Tecnologias em Debate

Alexandre Barbosa (Cetic.br/NIC.br)

Danilo Miranda (Diretor Regional do SESC-SP)

Fernando Almeida (PUC-SP)

Conferência

Com Cristina Ponte (Universidade Nova de Lisboa)

SEMINÁRIO INTERNACIONAL COSMOLOGIAS

imagem: mancipia de Luis Zerbinhi
com fotografia: Pat Kugere



De 17 a 19/9, terça a quinta, das 10h às 17h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Ao produzir um discurso sobre o mundo, uma cosmologia, a ciência moderna cria também uma forma de observá-lo que assume uma separação básica: somos observadores de um universo que existe independente de nós. Porém, ao mesmo tempo em que isso acontece, a cosmologia científica, além de ainda não ter conseguido construir um modelo fechado para o que procura representar, possui uma característica peculiar que perturba a ordem científica: sujeito e objeto de conhecimento são inseparáveis. Ao nos aproximarmos de alguns regimes de pensamento estudados pela antropologia, descobrimos maneiras radicalmente outras de pensar o cosmos, outras cosmologias. De que modo esse encontro com a alteridade nos obriga e ajuda a repensar nossos modos de conhecer e agir? Alguns antropólogos vêm defendendo que esses outros discursos sobre o cosmos não podem ser tratados como visões alternativas sobre um mesmo mundo, mas

outros mundos em si mesmos. Assim, tomamos aqui a liberdade de usar o termo cosmologias para designar essas múltiplas - existentes ou imaginadas - formas de vida, colocando em diálogo ideias que vêm sendo desenvolvidas dentro da ciência, da antropologia e da arte a partir das práticas que definem cada um desses campos.

Curadoria: **Maria Borba**, **Marina Vanzolini** e **João Paulo Reys**.

Com **Alan Alves Brito**, bacharel em Física pela UEFS, Mestre e Doutor em Ciências pelo Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP. Professor e Pesquisador no IF-UFRGS.

Com **Bruno Siniscalchi**, diretor de teatro e cenógrafo. Estuda Arquitetura e Urbanismo na PUCRio e Escola da Cidade - SP, sem concluir o curso.

Com **Daniel Lima**, bacharel em artes plásticas pela Escola de Comunicação e Artes da USP e mestre em psicologia clínica pelo Núcleo de Estudos da Subjetividade da PUC/SP.

Com **Flora Sussekind**, crítica de cultura, professora associada do Curso de Estética e Teoria do Teatro do Centro de Letras e Artes da UNIRIO e pesquisadora junto ao Setor de Filologia da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Com **Gleide Cambria**, professora e coreógrafa de dança afro-brasileira.

Com **Jaider Esbell**, artista, escritor e produtor cultural indígena da etnia Makuxi.

Com **Joziléia Daniza Jagso Inácio**, doutoranda em Antropologia Social – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Com **Joana Cabral de Oliveira**, professora da Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Antropologia. Possui graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Antropologia Social, pós-doutorado pelo Instituto de Biociências, todos pela Universidade de São Paulo.

Com **Marco Antonio Valentim**, professor Associado do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Paraná. Pesquisador do Species – Núcleo de Antropologia Especulativa (UFPR).

Com **Marília Garcia**, poeta e tradutora. Publicou, entre outros, os livros Engano geográfico (7letras, 2012) e Câmera lenta (Companhia das letras, 2017), pelo qual ganhou o Prêmio Oceanos de Literatura 2018.

Com **Marina Vanzolini**, professora de Antropologia Social na Universidade de São Paulo. Pesquisa teoria antropológica e etnologia indígena, com enfoque em parentesco, feitiçaria, política e mitologia.

Com **Mário Novello**, pesquisador emérito do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Recebeu em 2004 o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Lyon (França) por seus estudos sobre modelos cosmológicos sem singularidade.

Com **Renato Sztutman**, professor do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo e pesquisador do Centro de Estudos Ameríndios (CestA/USP).

Com **Sônia Guajajara**, do povo Guajajara/Tentehar, que habita nas matas da Terra Indígena Arariboia, no estado do Maranhão. Se formou em Letras e Enfermagem e fez pós-graduação em Educação Especial.

Com **Simón Yampara Huarachi**, Aymara, pesquisador comunitário, acadêmico e universitário.

Com **Tatiana Roque**, matemática e filósofa, professora da UFRJ. Atualmente coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura – UFRJ.

Com **Tânia Stolze Lima**, antropóloga e professora aposentada da Universidade Federal Fluminense. Sua área de pesquisa é a Amazônia indígena.

Com **Maria Borba**, artista e trabalha na interface entre a cosmologia moderna e outras áreas do conhecimento. É mestre em Cosmologia e Gravitação e desenvolvendo estudos sistemáticos no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (ICRA/CBPF). Desenvolve pesquisa de doutorado na Puc-Rio.

Com **João Paulo Reys**, formado em Audiovisual pela Universidade de Brasília e atua em diferentes campos da produção cultural. Entre outros projetos, é secretário literário e parceiro em composições de Jorge Mautner, e também curador de seu arquivo pessoal.

AGENDA | SETEMBRO 2019

2/SEGUNDA

17h às 19h Cine Segunda: A Arte e seu Enleio

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h30 O pensamento de Audre Lorde e Conceição Evaristo

19h30 às 21h30 Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos

19h30 às 21h30 Flow: o papel da escuta na arte narrativa

3/TERÇA

10h às 12h Escrita experimental e outras estratégias de criação poética não autorizadas

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h30 às 21h30 Fome de transformação social: revisitando Josué de Castro

19h30 às 21h30 Determinantes sociais em saúde: diálogos interdisciplinares

4/QUARTA

10h às 13h Fotografia entre sua história, teorias e a prática

10h às 13h Cerveja e Cidade: Um Gole de História na Urbanização de São Paulo (1870 - 1954)

14h30 às 17h30 Música e Letra: Como é que Faz?-Dante Ozzeiti

19h às 21h30 O Império do Ouro Vermelho

19h às 21h Aprendendo a viver na cidade

19h30 às 21h30 Fome de transformação social: revisitando Josué de Castro

19h30 às 21h30 Flow: o papel da escuta na arte narrativa

19h30 às 21h30 Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos

19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens

5/QUINTA

10h às 13h Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

10h às 13h Laboratório de Crítica cinematográfica

10h30 às 12h30 Vale a pena conhecer

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

15h às 18h Representações e Identidades Raciais, Sociais e de Gênero no Audiovisual

19h30 às 21h30 Fome de transformação social: revisitando Josué de Castro

6/SEXTA

15h às 18h Representações e Identidades Raciais, Sociais e de Gênero no Audiovisual

19h às 21h Muito além do "folklore": a alta cultura das classes populares

19h30 às 21h30 Versões de mulheres negras sobre a transição capilar

7/SÁBADO. FERIADO.

Unidade fechada.

9/SEGUNDA

14h às 17h Cidades criativas, espaços empáticos um olhar para as crianças

15h às 17h Japão e Brasil - espaços culturais

17h às 19h Cine Segunda: A Arte e seu Enleio

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h30 às 21h30 Bauhaus na Cidade Branca de Tel Aviv

10/TERÇA

10h às 13h Ciclo Cultura Educação e Tecnologia em debate

10h às 13h Residências artísticas contemporâneas

13h30 às 18h30 Japão e Brasil - espaços culturais

14h às 18h Brincantando e aprendendo

18h30 às 21h30 Teoria e Prática de Filmagem com equipamentos portáteis

19h às 21h30 Desvendando o Cinema de Glauber Rocha

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

11/QUARTA

10h às 13h Fotografia entre sua história, teorias e a prática

10h às 12h30 Nós, os Protagonistas: Longevidade e Vida Plena

15h às 17h Ciclo Literaturas cruzadas: fluxos e deslocamentos

18h30 às 21h30 Teoria e Prática de Filmagem com equipamentos portáteis

19h às 21h Aprendendo a viver na cidade

19h às 21h30 O poder da imaginação

19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens

19h30 às 21h30 O Início do Sionismo no Brasil: Ambiguidades da História

12/QUINTA

10h às 13h Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

10h às 13h Laboratório de Crítica cinematográfica

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

14h às 18h Brincantando e aprendendo

15h às 18h Representações e Identidades Raciais, Sociais e de Gênero no Audiovisual

18h30 às 21h30 Teoria e Prática de Filmagem com equipamentos portáteis

19h30 às 21h30 Jornadas CEBRAP: Raça, Gênero, Sexualidade e Reprodução

13/SEXTA

10h às 12h30 A metáfora corporal ou a travessia do fogo: um diálogo entre palavra e imagem

10h30 às 12h30 Ama(r)mentar: para além da mãe e do bebê

14h às 17h30 Conhecendo a Rota do Lixo Reciclável

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

15h às 18h Representações e Identidades Raciais, Sociais e de Gênero no Audiovisual

18h30 às 21h30 Teoria e Prática de Filmagem com equipamentos portáteis

19h às 21h30 O poder da imaginação

14/SÁBADO

10h às 17h Teoria e Prática de Filmagem com equipamentos portáteis

10h às 17h30 Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

10h às 17h30 Lixo Zero

10h às 12h30 A metáfora corporal ou a travessia do fogo: um diálogo entre palavra e imagem

14h às 16h Mediação em Museus e em Exposições para Público Surdo

14h30 às 17h30 Liberdade em Cena - Peça: Murro em Ponta de Faca

16/SEGUNDA

14h às 17h Cidades criativas, espaços empáticos um olhar para as crianças

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

15h às 17h Japão e Brasil às espaços culturais

15h às 17h A notação do repertório de Notre-Dame e os seus gêneros

17h às 19h Cine Segunda: A Arte e seu Enleio

19h às 21h Batucada: experiência em movimento

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h30 Economia da Longevidade

19h30 às 21h30 Dixieland: História, Política e Cultura do Sul dos EUA

19h30 às 21h30 Corpos em formação: Produções na contemporaneidade

17/TERÇA

10h às 17h Seminário Internacional Cosmologias

10h às 13h Residências artísticas contemporâneas

10h30 às 12h30 Alair Gomes, Fotografia, Sexualidade, Arte impressa (1960-1990)

13h30 às 18h30 Japão e Brasil - espaços culturais

14h30 às 17h30 Autoperformance: o uso da autobiografia na cena contemporânea

15h às 18h Publicação Independente

15h às 17h Relendo Brasil Nunca Mais

15h30 às 17h30 A Jornada da Heroína

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h30 Desvendando o Cinema de Glauber Rocha

18/QUARTA

10h às 17h Seminário Internacional Cosmologias

10h às 13h Fotografia entre sua história, teorias e a prática

14h às 17h Desenho como investigação do pensamento

14h30 às 17h30 Música e Letra: Como é que Faz?-Moacyr Luz

15h às 17h Ciclo Literaturas

cruzadas: fluxos e deslocamentos

15h às 18h Publicação Independente

19h às 21h O cinema de Stanley Kubrick e a discussão sobre 1968

19h às 21h30 O poder da imaginação

19h30 às 21h30 Dixieland: História, Política e Cultura do Sul dos EUA

19/QUINTA

10h às 13h Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

10h às 17h Seminário Internacional Cosmologias

10h30 às 12h30 Isto é arte porque disse um europeu | arte e decolonialidade

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

14h30 às 17h30 Autoperformance: o uso da autobiografia na cena contemporânea

15h às 18h Publicação Independente

15h às 17h Relendo Brasil Nunca Mais

15h30 às 17h30 A Jornada da Heroína

19h às 21h Maria Helena Neves: Estudar gramática não é sair do texto

19h às 21h30 O Fotógrafo em Busca do seu Olhar

19h30 às 21h30 Jornadas CEBRAP: Mobilidade Urbana: conhecimento e prática

19h30 às 21h30 Ciro Barcelos e os Dzi Croquettes

20/SEXTA

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7ª Edição

15h às 18h Publicação Independente

19h às 21h Vozes mulheres:

Pesquisa, Repertório e Performance

19h às 21h30 O poder da imaginação

21/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7ª Edição

10h às 17h Narrativas negras no cinema: um roteiro de possibilidades

10h às 17h Intérpretes Negras(os) do Brasil

14h às 16h Mediação em Museus e em Exposições para Público Surdo

15h às 18h Cine Debate: No coração do mundo

23/SEGUNDA

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

14h às 17h Cidades criativas, espaços empáticos um olhar para as crianças

15h às 17h A notação do repertório de Notre-Dame e os seus gêneros

15h às 17h Japão e Brasil - espaços culturais

15h30 às 17h30 Maffesoli: Os jovens e a cultura em tempos de internet

17h às 19h Cine Segunda: A Arte e seu Enleio

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h30 República de Weimar: Cultura e Política em Tempo de Crise

19h30 às 21h30 Dixieland: História, Política e Cultura do Sul dos EUA

19h30 às 21h30 Casas: Gestão de Espaços Culturais. Zona Franca

19h30 às 21h30 Corpos em formação: Produções na contemporaneidade

24/TERÇA

10h30 às 12h30 Alair Gomes, Fotografia, Sexualidade, Arte impressa (1960-1990)

13h30 às 18h30 Japão e Brasil - espaços culturais

14h às 17h O Amanhã é Hoje! Como lidar com o futuro em meio ao caos?

14h30 às 17h30 Autoperformance: o uso da autobiografia na cena contemporânea

14h30 às 17h30 O que foi a Contracultura? Ainda é? E como será?

15h às 17h Relendo Brasil Nunca Mais

19h às 21h30 República de Weimar: Cultura e Política em Tempo de Crise

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h30 Desvendando o Cinema de Glauber Rocha

25/QUARTA

10h às 13h Fotografia entre sua história, teorias e a prática

14h às 17h Desenho como investigação do pensamento

15h às 17h Ciclo Literaturas cruzadas: fluxos e deslocamentos

19h às 21h O cinema de Stanley Kubrick e a discussão sobre 1968

19h às 21h30 República de Weimar: Cultura e Política em Tempo de Crise

19h às 21h30 O poder da imaginação

19h30 às 21h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

19h30 às 21h30 Os jovens brasileiros e os desafios do mercado de trabalho

19h30 às 21h30 Das Rezas aos Sambas e Carurus da Bahia

19h30 às 21h30 Dixieland: História, Política e Cultura do Sul dos EUA

26/QUINTA

10h às 13h Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

10h30 às 12h30 Isto é arte porque disse um europeu | arte e decolonialidade

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

14h30 às 17h30 Autoperformance: o uso da autobiografia na cena contemporânea

15h às 17h Políticas para a exibição cinematográfica: a experiência internacional

15h às 17h Relendo Brasil Nunca Mais

19h às 21h30 República de Weimar: Cultura e Política em Tempo de Crise

19h às 21h30 O Fotógrafo em Busca do seu Olhar

19h30 às 21h30 Jornadas CEBRAP - Políticas Públicas: análise e tendências inovadoras

19h30 às 21h30 Dois Olhares que Conversam: Matisse

19h30 às 21h30 Sonia Hirsch, meditando na cozinha, pensando com o coração

27/SEXTA

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7ª Edição

19h às 21h30 O poder da imaginação

19h30 às 21h30 Conservadores e progressistas: há caminhos para o

diálogo?

19h30 às 21h Marlui Miranda e a Música Indígena

19h30 às 21h O Trabalho no Turismo na sociedade contemporânea brasileira

28/SÁBADO

9h30 às 12h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7ª Edição

10h às 17h30 Um quarto todo nosso: traçados literários

10h às 17h30 Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

10h30 às 12h30 Mídia, Arquitetura e Gamificação Urbana

13h às 15h30 O Fotógrafo em Busca do seu Olhar

16h às 17h30 Prosas musicais: Karin Fernandes: o piano contemporâneo

30/SEGUNDA

13h30 às 18h30 Japão e Brasil - espaços culturais

14h às 17h Cidades criativas, espaços empáticos um olhar para as crianças

14h às 18h Roger Chartier: A escrita, o livro, a literatura

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

15h às 17h A notação do repertório de Notre-Dame e os seus gêneros

17h às 19h Cine Segunda: A Arte e seu Enleio

19h às 21h Análise das páginas de Facebook das Escolas Estaduais

19h às 21h Conhecimento científico no cultivo doméstico de plantas

19h30 às 21h30 Gestão de Espaços Culturais. Contadores de Mentira

19h30 às 21h30 Corpos em formação: Produções na contemporaneidade

19h30 às 21h30 Dixieland: História, Política e Cultura do Sul dos EUA

19h às 21h Conhecimento científico no cultivo doméstico de plantas

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[f](#) [t](#) [@](#) /cpfesec

sescsp.org.br/cpf